

# III Congresso Ibérico de Apicultura



13-15 Abril 2014  
Mirandela - Portugal

Livro de resumos

Título: **III Congresso Ibérico de Apicultura**  
Editores: **Miguel Vilas-Boas, Luís Guimarães Dias, Luís Miguel Moreira**  
Fotografia: **Luís Miguel Moreira (Associação de Apicultores do Parque Natural de Montesinho)**  
Publicado por: **Instituto Politécnico de Bragança**  
Impressor: **Midoel – Publicidade & Gráfica Lda – Macedo de Cavaleiros**  
Número de cópias: **150**  
Design: **Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança**  
Data: **Abril 2014**  
Depósito legal: **373940/14**  
ISBN: **978-972-745-165-4**  
Tópicos: **As ameaças à sanidade das colónias – dos pesticidas às doenças, parasitas e predadores**  
**A genética e o melhoramento como ferramentas para uma melhor gestão e conservação da abelha ibérica**  
**Qualidade e inovação como fatores de promoção e diversificação das produções apícolas**  
**Novas ferramentas para uma apicultura cada vez mais competitiva**

---

## Organização



---

## Promotores



---

## Parceiros



## Apicultura em modo de produção biológico em Portugal: construir o futuro

*Paula Cabo<sup>1\*</sup>; Luís G. Dias<sup>1</sup>; Miguel Vilas-Boas<sup>1</sup>; Mário Gomes<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>CIMO - Centro de Investigação de Montanha e Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

<sup>2</sup>FNAP - Federação Nacional dos Apicultores de Portugal

\* paulacabo@ipb.pt

A apicultura é uma atividade crucial para o futuro da atividade agrícola, e do mundo rural, em geral. É, não só uma fonte importante de rendimento e de emprego no mundo rural mas, também desempenha um papel fundamental para a natureza e a segurança alimentar no processo de polinização de espécies nativas e cultivos agrícolas.

Contudo, o uso de agroquímicos, a agricultura intensiva e de monocultura, entre outros fatores, têm vindo a afetar a sobrevivência das abelhas e de outros insetos silvestres, sendo que os sinais de alerta para a elevada mortalidade deste pequenos polinizadores se fazem sentir um pouco por todo mundo.

A fileira apícola nacional tem realizado um esforço crescente no sentido de aumentar a sua competitividade, através da modernização das explorações apícolas, apostando na qualidade e diversificação das produções (mel biológico, pólen, cera, própolis) permitindo adaptar o setor às crescentes exigências do mercado. Contudo, apesar das vantagens competitivas do modo de produção biológico (MPB), a apicultura em MPB está ainda aquém da realidade de outros países europeus, ou mesmo quando comparada com a percentagem de área agrícola nacional já convertida ao MPB.

Este trabalho pretende contribuir para o desenvolvimento e valorização da apicultura em MPB em Portugal. Para tal, procura-se conhecer a atual situação da atividade e suas potencialidades, por forma a esboçar estratégias para o seu futuro.

Na sua base está o projeto BIOIMPACT, que visa identificar os motivos que atualmente restringem a expansão da apicultura em MPB, baseando-se na recolha da experiência dos atuais operadores, através de questionários individuais aplicados diretamente aos apicultores certificados e organismos certificadores.

A informação obtida serviu de suporte à elaboração da matriz de avaliação estratégica da atividade (SWOT) onde são evidenciadas as forças e fraquezas internas, assim como as oportunidades e ameaças determinadas pela envolvente externa.

A avaliação estratégica da fileira de produção mostra que o crescimento da apicultura em MPB se tem baseado numa estratégia de crescimento concentrado, sendo o mel em MPB a principal fonte de receitas da exploração. A sinergia resultante da estratégia de diferenciação com a estratégia de qualidade tem permitido valorizar esta produção tradicional. Contudo, os resultados mostram que a diversificação concêntrica poderá revelar-se uma estratégia atrativa que permite reduzir o risco da exploração através da participação em atividades nas quais a tecnologia, mercado e produtos são similares. Esta estratégia permite a maximização do rendimento da atividade apícola pela aposta na diversificação de receitas particularmente, através da produção e comercialização de outros produtos da colmeia e transformados, como cera, própolis ou pólen.